**PROJETO DE LEI Nº. 051**

De 3 de agosto de 2020

*"Denomina de “Praça Paulo Roberto Martin” o “Sistema de Lazer-Quadra 13”, localizado no loteamento denominado Jardim Paraiso II.”*

Art. 1º Fica denominada de **“PRAÇA PAULO ROBERTO MARTIN”** o “Sistema de Lazer-Quadra 13” localizado no loteamento denominado Jardim Paraiso II.

Art. 2ºEsta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 3 de agosto de 2020.

Vereador Autor **ALESSANDRA LUCCHESI**

**PSDB**

**PROJETO DE LEI Nº. 051**

de 3 de agosto de 2020

**JUSTIFICATIVA**

Nascido em 7 de fevereiro de 1964 no Hospital Sorocabana em Botucatu, Paulo Roberto Martin era o terceiro filho de uma família de cinco irmãos, filho de João Martin e Maria Eliza Machado Martin. Sendo descendente da 7ª geração, por parte de mãe, do Capitão José Gomes Pinheiro Machado, fundador da cidade de Botucatu.

Na infância, iniciou seus estudos na Escola José Gomes Pinheiro pois seus pais moravam na Vila Aparecida nesta época. Após mudaram-se para o bairro do Lavapés foi matriculado na Escola Pedro Torres, saindo de lá para cursar o curso técnico na Escola Industrial, em meados dos anos 1979 e 1980.

Manifestando ter muita fé desde muito jovem participou da comunidade de jovens “Consate”, da Paróquia Santa Terezinha. Seu nome e de diversos membros da comunidade estão na pedra fundamental da fundação da Igreja de Santa Terezinha do Menino Jesus.

No ano de 1981 participou do curso de nº 51 do TLC (Treinamento de Liderança Cristã), realizado nesta cidade, tendo as lições aprendidas em referido curso repercutido em toda sua vida profissional e familiar.

Iniciou sua vida profissional aos 14 anos, como Office Boy na loja Jota Magazine e aos 15 anos trabalhou no escritório de contabilidade Econtec. Entre os anos de 1980 e meados de 1981 trabalhou no escritório Fiscontábil. No mesmo ano de 1981 entrou na Fepasa, onde construiria uma carreira longeva e de grande sucesso até sua aposentadoria.

Em 1987 casou-se com Sônia Aparecida Teixeira de Almeida Martin, dessa união nasceram 2 filhos, Rafael de Almeida Martin e Mateus de Almeida Martin.

A partir de 2006, com a extinção da Ferroban em Botucatu, foi convidado para trabalhar como maquinista na companhia Vale do Rio Doce, em Minas Gerais, onde permaneceu até sua aposentadoria. Na sua carreira de maquinista, atuou diversas vezes como instrutor nas escolas de preparação de maquinistas, ministrando aula de Santos à Curitiba.

Desde cedo Paulo teve de parar os estudos para ajudar sua família, nesta condição, concluiu o ensino médio na década de 90 através de Supletivo. Mesmo com esse lapso nos estudos, sempre gostou de estudar e aprendia fácil. Após se aposentar formou-se como Técnico em Eletrotécnica pela escola Industrial em Botucatu e graduou-se em Tecnólogo em Agronegócio pela Fatec Botucatu.

Em agosto de 2014 foi chamado para trabalhar no TLC, onde não parou de atuar até sua partida, sendo membro efetivo do movimento. Participou de diversos outros movimentos da Igreja Católica, como o Encontro de Casais com Cristo (ECC), Terço dos Homens, Apostolado da Oração, foi um membro atuante da Sociedade São Vicente de Paulo, foi Ministro Extraordinário da Comunhão Eucarística e membro da Pastoral Familiar, onde ministrava palestras no curso de preparação de noivos.

Colaborou na cozinha de diversos almoços e jantares beneficentes em Botucatu e região, em diversas Paróquias e também associações como APAE, Asilo e Lar de Idosos Aconchego, pois adorava cozinhar e acabou sendo bem conhecido por este dom.

No final de sua vida, esteve à frente como chefe do curso de número 300º do TLC da Arquidiocese de Botucatu, onde através de sua caminhada e história de vida pode apresentar Nosso Senhor Jesus a dezenas de jovens.

Homem doce de sorriso fácil, Sempre com uma palavra para confortar os amigos, sempre com muito bom humor. Marido admirável e pai exemplar.

Carismático, sempre cativou as pessoas que conhecera, o excelente ferroviário reunia uma gama infindável de amigos na ferrovia, sendo por diversas ocasiões chamado para ensinar os ajudantes e jovens maquinistas em cursos preparatórios promovidos pela companhia férrea, sendo lembrado com carinho pelas dezenas de alunos que ensinou.

Junto ao TLC pode expor sua história de vida, de amor e doação, ensinando e confortando centenas de jovens que buscavam um sentido para a vida, deixando uma marca no coração de cada pessoa que por ali passou.

Sempre alegre, não economizava esforços para alegrar os ambientes em que estava, ou de quem a ele buscasse um consolo ou uma palavra amiga.

Em sua luta contra o câncer, ensinou a todos uma lição de fé, coragem e amor, ao enfrentar a doença com mansidão e um sorriso no rosto.

Paulo Roberto Martin faleceu no dia 20 de outubro de 2019, no dia do maquinista, aos 55 anos de idade em razão de um câncer o qual lutava desde o ano de 2011, deixando saudades em todos que o conheceram.

O nosso homenageado, conforme já relatado nos dados pessoais acima descritos, preenche o disposto no artigo 4º, inciso VII, da Lei nº 4.282/2002.

Por ser esta uma justa homenagem, solicito aos nobres pares a aprovação unânime do referido projeto.

Plenário “Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta”, 3 de agosto de 2020.

Vereadora Autora **ALESSANDRA LUCCHESI**

**PSDB**

**INTEGRANTE DO** **PROJETO DE LEI Nº. 051**

de 3 de agosto de 2020

